

Relatório da seguradora Allianz, entretanto, indica que as grandes perdas foram reduzidas em 38% na última década

As sextas-feiras não são um bom dia para embarcações irem ao mar. De acordo com relatório Allianz Global Corporate & Specialty, na última década, de 1.729 sinistros registrados em transporte marítimo, 1.199 ocorreram neste dia da semana. Foi, inclusive, em uma sexta-feira, 13, de 2012, que ocorreu um dos mais famosos acidentes marítimos dos últimos tempos, o naufrágio do Costa Concordia, que representou também a maior perda de seguro marítimo de todos os tempos.

E, diferentemente do que muitos possam pensar, não é na região do Caribe conhecida como Triângulo das Bermudas que acontecem a maioria dos acidentes, mas, sim, na região marítima do Sul da China, próximo à Indochina, Indonésia e Filipinas, onde um terço das perdas mundiais de navios foram registradas em 2017. Mares agitados, padrões de segurança mais baixos em algumas rotas domésticas e o tufão Damrey, em novembro de 2017, estão entre os principais responsáveis.

Mas, ainda assim, de um modo geral, o transporte marítimo tem se mostrado cada vez mais seguro, com as grandes perdas tendo sido reduzidas em 38% na última década, segundo o relatório da Allianz.

De acordo com Baptiste Ossena, executivo da seguradora, contribuíram para essa redução o aprimoramento do design dos navios e os efeitos positivos da política de gerenciamento de risco e da regulamentação de segurança, ao longo do tempo. Entretanto, prevê ele, com o aumento do uso de novas tecnologias nas embarcações, deve crescer o número de reclamações de caráter mais técnico, como incidentes cibernéticos e defeitos tecnológicos.

[Clique aqui para acessar a íntegra do relatório Allianz Global Corporate & Specialty, em inglês](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 19.07.2018.